

A morte de celebridades



Um exemplo é a desencarnação de *Silvio Santos*, personagem presente na vida de muita gente por mais de 5 décadas. Um grande apresentador de TV, empresário e polêmico de várias formas.

Pode ser considerado um *self made man*, ou seja alguém que se fez sozinho. Claro isto é uma expressão, ninguém se faz sozinho mas a expressão reforça que há um componente pessoal muito importante. De camêlo a *CEO* de um grupo de Comunicações, dono de Banco, hotel e outros negócios. Enfrentou alguns proble-

mas, quase vendeu o controle da TVS, depois SBT. Conseguiu manter o banco Panamericano, empenhando os seus bens para conseguir ajuda do Fundo Garantidor de Créditos e depois vender o banco ao BTG Pactual, uma exceção nos muitos casos em que bancos mal geridos em que seus proprietários simplesmente escapam das responsabilidades.

Existem teorias de que nem tudo era só competência, dizem que houve ajuda durante a ditadura em troca de apoio ou omissão do canal. Esta pecha valeria para todas as emissoras, pois sob ditadura, estes são os primeiros veículos a serem censurados e pressionados a cooperar.

Mas voltando ao ponto inicial, hoje temos centenas de celebridades e subcelebridades que estão na TV, nos noticiários, *blogs*, *Instagram* e que quase todo o dia pelos mais diversos motivos acabam morrendo, logo noticiar a morte destas pessoas, dar detalhes passou a ser um *business*. No caso de *Silvio Santos*, durante dois dias, todas as redes de TV abertas falaram, entrevistaram e homenagearam este importante comunicador, que saiu da curva, o que resume a sua importância.

Silvio Santos trabalhou até chegar à pandemia, onde por ser de alto risco, se afastou, chegou a gravar, de pijamas, um ou dois programas mas se convenceu ou foi convencido a parar. Trabalhou até o seu limite físico. De *O Livro dos Espíritos*, *Questão 679*: “O homem que possui bens suficientes para assegurar sua existência, está isento da lei do trabalho? - do trabalho material talvez, mas não da obrigação de se tornar útil ...”.

Trazendo esta análise para o pessoal é inegável que *Silvio Santos* entrou na casa dos meus pais e posteriormente, eventualmente, na minha aos domingos. Lembro de minha avó materna *Genny* que certa vez recebeu um telefonema do *IBOPE* que perguntava em qual canal de TV ela estava assistindo no momento e ela respondeu – “Estou na TV Gaúcha, mas eu gosto mesmo é do *Silvio Santos*”, minha avó tinha na época uns 80 anos de idade. Esta era a característica de *Silvio Santos*, ele se fazia querido pela população média brasileira, não era um intelectual era um populista e um empresário muito esperto.

ECOS do 24º Congresso da CEPA

Realizado em

San Juan, Porto Rico – 16 a 19 de maio de 2024

10-11

DEMOCRACIA:

UMA **UTOPIA**

AINDA A SER
ALCANÇADA

12

Palavra da CEPA

2

O Jornal Abertura publica esta entrevista que sai como Palavra da CEPA:

A **Palavra do CEPA**: Entrevista de *Alexandre Cardia Machado* com *José Arroyo* – novo presidente do **CEPA**.

Decidimos fazer algo diferente nesta Palavra da CEPA, então optamos por entrevistar o Novo Presidente da entidade

O VALOR DA AMIZADE

“É a amizade que permanece mesmo com o passar do tempo.

Bonito é a segurança que ela passa e o conforto que a existência dela trás.”

leia na íntegra na 6

PALAVRA DA CEPA

O Jornal Abertura publica esta entrevista que sairá como Palavra da CEPA:

A **Palavra do CEPA**: Entrevista de *Alexandre Cardia Machado* com *José Arroyo* – novo presidente do **CEPA**. Decidimos fazer algo diferente nesta Palavra da CEPA, então optamos por entrevistar o novo presidente da **CEPA**, na conversa *José Arroyo* nos disse que gostaria de passar a chamar esta comunicação de “Desde CEPA”, “Palavra da CEPA” passa um tom muito autoritário.



JOSÉ ARROYO: Saudações Alexandre,

Primeiramente, obrigado pela oportunidade de responder essas perguntas para construir uma mensagem que possa ser facilmente lida, estudada e que nos permita comunicar com clareza o que temos feito ou o que faremos, da **CEPA – Associação Espírita Internacional**.

ALEXANDRE: Quais as suas primeiras impressões ao ser presidente da **CEPA**? Um coletivo internacional

JOSÉ ARROYO: A primeira coisa que posso expressar é que ter sido escolhido para chefiar os planos da **CEPA** constitui uma honra e uma responsabilidade que levamos muito a sério, como tudo o que fazemos por amor e gratidão ao Espiritismo. Ouso dizer, sem medo de exagero, que estamos sobre ombros de gigantes. Mulheres e homens de estatura construíram algo que hoje assume uma forma diferente, em sintonia com os tempos, com a maturidade das ideias e com os estilos de interação que nos caracterizam.

Um olhar histórico sobre a trajetória, execução e alcance da **CEPA** durante estes últimos 78 anos evoca um sentimento de compromisso que nos ativa e motiva. Mas além do institucional, a visão panorâmica acompanhada de conversas adequadas com as pessoas que se nutrem do que a **CEPA** oferece, pode inspirar e reforçar a vontade de fazer mais. Refiro-me, por exemplo, às pessoas que confessam ter alcançado uma sensação de liberdade, de respirar amplamente, de se permitirem pensar e discordar, ao mesmo tempo que conseguem ser ouvidas e respeitadas, participando em atividades ou aproximando-se da **CEPA**; em contraste com grupos onde reinava uma intenção unificadora que neutralizava suas aspirações, pensamentos ou ideias que poderiam ser interpretadas como erradas ou incorretas.

Na **CEPA**, às vezes alcançamos pessoas que, de outra forma, estariam desinteressadas pelo Espiritismo ou ficariam frustradas com o que ele oferece, porque o que encontram não atende às suas necessidades de análise, estudos, debate e diálogo aberto e franco. É claro que o perfil secular, livre-pensador e humanista do Espiritismo, tal como representado pelo **CEPA**, não é necessariamente o que todo espírita procura, mas é isso que nos permite encontrar aquelas pessoas com ideias semelhantes que precisam vivenciar o Espiritismo como *Kardec* provavelmente pretendia que fosse:

EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA – Periódico Mensal editado pelo ICKS

Instituto Kardecista
Cultural
de Santos

Redação e Administração

Rua Evaristo da Veiga, 211/213
11075-661 | Santos | SP
Tel: (13) 3239 4020

Editor-chefe: Alexandre Cardia Machado

Jornalista Responsável: Camila Régis - MTB 43451

Revisão: Claudia Régis Machado

Projeto e Diagramação: SUPERFOTOLITOS

Blog Moderador: Gisela Régis

ICKS: Direção:

Presidente: Alexandre Cardia Machado

Vice-presidente: Mauricy Silva

Secretário: Antonio Ventura

Tesouraria: Cláudia Régis Machado

e-mail:
ickardecista1@terra.com.br

PALAVRA DA CEPA

uma filosofia espírita de consequências morais, que se alimentava da ciência e que a escutava para interpretar o mundo e o universo a partir da cosmovisão do Espírito.

Apresentar esta perspectiva, de forma organizada, em diferentes países, regiões, culturas e línguas, é um desafio em si. Porém, tenho a sorte de contar com uma equipe de pessoas dignas de admiração e que sabem transformar uma visão e missão em ação. Isso nos encoraja imensamente e também percebemos solidariedade e apoio sincero, honesto e transparente.

ALEXANDRE: Quais inovações você pensa em implementar?

JOSÉ ARROYO: Para já estamos a rever todo o maravilhoso trabalho herdado e a familiarizar os novos membros das diferentes equipas ou comissões com o que foi feito e precisamos de manter. É verdade que também temos trabalhado para identificar algumas atividades ou iniciativas que poderiam ser realizadas de uma forma diferente e que oportunamente informaremos ao mundo inteiro.

Também utilizaremos as redes sociais, páginas ou canais da **CEPA** para poder divulgar o que fazemos, o que somos e o que não somos e não fazemos, de forma dinâmica, respeitosa, ampla e divertida. Isto nos permitirá servir nossas organizações afiliadas como um *Hub* ou espaço central a partir do qual, se alguém nos perguntar sobre grupos, reuniões, cursos ou *workshops* em seu país ou região, poderemos orientá-los a se comunicar com um de nossos grupos Cepeanos. Por outro lado, é importante divulgar conteúdos Cepeanos atuais sobre o Espiritismo. Portanto, esta será a cola que unirá as nossas atividades de comunicação.

ALEXANDRE: Após 3 meses de mandato é possível identificar as dificuldades e com base nisso traçar planos de trabalho?

JOSÉ ARROYO: Estes últimos 3 meses, que se reduzem a 2 meses devido à nossa convalescença com COVID no final da celebração do maravilhoso **24º Congresso** que tivemos em Porto Rico, foram para traçar estratégias e planos, recrutar pessoas e identificar ou mover recursos.

É inegável que uma organização com alcance internacional tem desafios únicos ou singulares. Alguns desses desafios incluem:

- Comunicar de forma eficaz tudo o que acontece no mundo da **CEPA**, que conta com contribuições de várias regiões do mundo.
- Divulgar as iniciativas que podemos desenvolver para apoiar as regiões e grupos, coletivos ou indivíduos da **CEPA**, permitindo-nos levar uma mensagem coerente em vários idiomas e superando limitações culturais.
- Quando se justificar e houver consenso maioritário, exprimirmo-nos com prudência e sensibilidade relativamente à linha tênue que por vezes separa o apoio aos Direitos Humanos do compromisso dos indivíduos com políticas/líderes ou pseudo líderes partidários, que polarizam estratégica e maquiavelicamente, sem cair nas redes da intolerância.
- O **CEPA** tem um perfil altruísta, como toda organização espírita deveria ter, mas os recursos financeiros estão em situação desigual em relação a tudo o que gostaríamos de fazer. Portanto, faremos o melhor que pudermos administrando as arrecadações ou doações recebidas com sabedoria, respeito e sucesso.
- Temos recursos humanos de altíssima qualidade e um sentido de compromisso com os nossos ideais que é evidente. Constatei que na **CEPA** não falta boa vontade, trabalho constante em cada região e criatividade para continuar desenvolvendo uma projeção atual, contemporânea e atual do Espiritismo para a sociedade em geral. Mas precisamos de mais mãos voluntárias, digitalmente qualificadas e atualizadas no uso da tecnologia para promover os nossos objetivos.

Como mencionei, estes são alguns desafios que temos pela frente e já existem ações em torno deles, que serão consolidadas e observadas ao longo dos próximos meses. Caminharemos devagar, mas com segurança. Daremos passos ágeis, mas sólidos. Não hesitaremos em aprender com os nossos erros e ouvir a voz amiga.

Além disso, essa gestão administrativa estará sempre aberta à voz e à inspiração dos Bons Espíritos, que sem dúvida sempre estiveram presentes.

ALEXANDRE: Qual a mensagem otimista que o senhor quer passar aos espíritas livres?

JOSÉ ARROYO: De norte a sul e de leste a oeste, sem falar de países ou grupos específicos e deixando de mencionar alguém, sentimo-nos acompanhados, apoiados e com grandes expectativas de liderar este grande grupo de pessoas e grupos empenhados.

Recebemos muitas lições boas da nossa ex-presidente *Jacira Jacinto da Silva*, então tínhamos um bom modelo a seguir. Também nos sentimos acompanhados pelos ex-presidentes da **CEPA** e isso é vital para nós.

Se eu encerrasse esta entrevista com uma mensagem otimista aos livre-pensadores que nos lêem, seria essa: – Não se escreveu a última palavra sobre o Espiritismo, mas apenas as primeiras. Agora, no alvorecer do século XXI, temos uma responsabilidade para com as próximas gerações de buscadores da verdade, de caminhantes espirituais, de espíritas insatisfeitos com os movimentos religiosos, de espíritas que raciocinam e questionam suposições, e para com todas as pessoas que não sabem que elas existem. um grupo alteritário, inclusivo, humanista e progressista com uma visão secular em relação às ideias espiritualistas.

Temos convicção de que o Espiritismo é de *Kardec* e nossa referência primeira é *Kardec*, apresentando suas ideias, preocupações e propostas à luz da contemporaneidade. Sabemos que podemos, sem medo ou timidez, observar *Jesus* como modelo de mediunidade e psiquismo equilibrado pela compaixão e solidariedade de quem vive o que prega; reconhecemos que é um dever com honestidade, ética e verticalidade olhar para a sociedade atual, para além dos fatores econômicos, políticos ou culturais, para lhes oferecer uma vida alternativa transbordante de espiritualidade, cheia de amor e sólida nos seus princípios. Para muitas pessoas, outros podem ser os caminhos que atendem a essas expectativas, para nós esse caminho se chama Espiritismo, sem sobrenomes, e faremos o possível para comunicá-lo, expressá-lo e exemplificá-lo.

Essa é a nossa proposta como coletivo, da **CEPA**, e é também a minha proposta como indivíduo, que assim como você, sou Espírito Espírita.



Fato Espírita

ROBERTO RUFO

rrufo54@gmail.com

A LEI DE DESTRUIÇÃO

“A destruição é só o começo da renovação.”

(João de Melo Cruz Filho).

Sempre tive enormes dificuldades em entender a resposta dos espíritos à pergunta 728 de *O Livro dos Espíritos* quando dizem que é preciso que tudo se destrua para renascer e se regenerar, porque o que chamais destruição não é senão uma transformação que tem por objetivo a renovação e melhoramento dos seres vivos.

Mas sou obrigado a admitir que no vasto universo das leis naturais, a destruição ocupa um lugar peculiar. Para muitos, a palavra evoca imagens de caos, dor e perda. No entanto, sob a ótica espírita, a destruição assume um significado mais profundo e complexo, revelando-se como parte integrante do processo de evolução e renovação. É a transformação constante da natureza.

Allan Kardec, em *O Livro dos Espíritos*, dedica um capítulo à Lei da Destruição, elucidando que a destruição não é um fim em si mesma, mas sim um meio para alcançar um objetivo superior: a renovação e o aperfeiçoamento dos seres.

A natureza, em sua sabedoria infinita, estabelece um ciclo contínuo de vida, morte e renascimento. A destruição, nesse contexto, não é sinônimo de aniquilação, mas sim de transformação. As antigas formas se dissolvem para dar lugar a novas, mais complexas e perfeitas.

Os Espíritos nos ensinam que a destruição é necessária para que a vida possa florescer. A morte de um ser vivo libera os elementos que compõem seu corpo, permitindo que outros seres se alimentem e se desenvolvam. A decomposição de matéria orgânica enriquece o solo, proporcionando as condições ideais para o surgimento de novas plantas.

“O direito de destruição é regulado pela necessidade de prover ao ser humano a sua nutrição e a sua segurança. O abuso jamais foi um direito”

(Resposta dos Espíritos à pergunta 734 do Livro dos Espíritos).

A Lei da Destruição também se aplica ao mundo espiritual. As experiências dolorosas e as perdas que enfrentamos ao longo da vida são, muitas vezes, instrumentos de purificação e aprendizado. Através delas, somos levados a refletir sobre nossos atos, a corrigir nossos erros e a evoluir espiritualmente.

A destruição de antigas crenças e hábitos negativos é fundamental para que possamos construir um futuro mais promissor. Ao nos desapegarmos do que já não nos serve, abrimos espaço para o novo e o melhor.

É importante ressaltar que nem toda destruição é benéfica. A destruição que excede os limites da necessidade e que causa sofrimento desnecessário é uma violação da Lei de Deus. Os animais, por instinto, destroem apenas o necessário para sua sobrevivência. O homem, por sua vez, dotado de livre-arbítrio, pode escolher entre a destruição consciente e a destruição por impulso.

A Lei da Destruição, quando compreendida à luz do Espiritismo, revela-se como uma força transformadora necessária para o progresso da humanidade. Ao aceitarmos a destruição como parte integrante do ciclo da vida, podemos encontrar conforto e esperança, mesmo diante das maiores adversidades.

Ao compreendermos que a morte não é o fim, mas sim uma passagem para uma nova etapa da existência, podemos viver com mais serenidade e propósito. A Lei da Destruição nos convida a olhar para além das aparências e a enxergar a beleza que se esconde por trás da transformação.



Opinião em Tópicos

MILTON MEDRAN

miltonmedranmoreira@gmail.com

30 anos



Esta coluna acaba de completar 30 anos. Começou com o jornal “Opinião”, do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, em agosto de 1994. Há cerca de 12 anos, quando o **Abertura**, do Instituto Cultural Kardecista, vinha sendo editado pelo saudoso Eugênio Lara, a convite dele, passou também a ter espaço neste jornal.

Tendo eu deixado agora de editar o “Opinião” sendo substituído por um blog no portal do CCEPA, a coluna entretanto sobrevive. A convite do atual diretor do **Abertura**, o querido amigo Alexandre Cardia Machado, vai seguir presente também neste valoroso e histórico periódico – filho dileto do saudoso Jaci Regis.

Até quando? – Não sei. Próximo de completar 84 anos, vou, pouco a pouco, encerrando meu labor jornalístico espírita, que já ultrapassou quatro décadas de exercício voluntário e prazeroso. Se sentir que a luzidez me falha, paro.

Se eu não perceber, me avisem!

Muitas mudanças

Fiz as referências acima, refletindo sobre as mudanças ocorridas no meio espírita ao curso das três últimas décadas e das quais esta coluna e os jornais em que foi inserida foram testemunhas e em alguma medida, propulsores.

Se hoje, nos meios mais atualizados e progressistas do espiritismo possa se entender que a discussão de se ele é ou não religião seja um tema superado ou de menor importância, há de se convir que aquele debate foi o estopim das grandes transformações.

Claro que o tema não é novo e nem dele foram pioneiros o Grupo de Santos e o Centro Cultural Espírita de Porto Alegre. Desde Kardec, ou logo após ele, esse debate sobre a verdadeira identidade do espiritismo é alimentado.

Entretanto, foi justamente nos anos 70, 80 e 90 que, protagonizada, inicialmente pelo jornal “Espiritismo e Unificação”, depois **Abertura**, editados por Jaci, seguido por “Opinião” do CCEPA, a contestação da condição de religião, assim tida maciçamente pelos espíritas brasileiros de então, ganhou força transformadora. Muito contribuiu com isso a CEPA que, na gestão de Jon Aizpúrua, passou a ter presença e voz, que muitos quiseram calar no Brasil.

Revelação

Importa é que aquele debate, mais do que se centrar em mera questão semântica – religião ou moral? –, serviu para a gente refletir na direção de que tratar o espiritismo como uma religião o levaria, nesta pós-modernidade, ao seu definhamento e mesmo, ao suicídio.

Mais do que nunca, especialmente depois que as igrejas pentecostais e neopentecostais tomaram de assalto a América Latina e, particularmente, o Brasil, religião passou a ser a antítese de conhecimento e progresso, para se tornar expressão máxima do conservadorismo.

Religião, mais que tudo, é tida como “revelação divina” e com o deus dos religiosos não se discute. O que ele revelou vale para toda a eternidade e é insuscetível de mudanças.

Embora tenha concebido o espiritismo também como uma “revelação”, Kardec tomou a expressão em seu sentido etimológico. Entendeu-a como a retirada de véu sobre alguns conhecimentos antes cobertos pelo dogma e pelo mistério, graças ao diálogo com os espíritos.

Reatar laços

Entretanto, como também afirmou Allan Kardec, sendo os espíritos nada mais do que seres humanos vivendo em outra dimensão, não são eles infalíveis e nem detentores de todas as verdades.

Isso faz de suas revelações nada mais que opiniões. Em alguma medida e dependendo de que espíritos provenham, hão de ser respeitáveis opiniões, mas sempre suscetíveis de exame racional e de atualizações a partir de novos conhecimentos que se interpenetram nos âmbitos da humanidade encarnada e desencarnada.

Isso é que nos diferencia fundamentalmente da religião e da imutabilidade da presumível revelação divina. Esta, para nós, espíritas, é sinônimo da lei natural, gravada em nossas consciências e, progressivamente, melhor compreensível.

Nas três décadas de existência desta coluna, pôde seu modesto autor testemunhar e registrar que esse entendimento cresceu muito no meio espírita. E é sobre esse possível consenso que poderemos, talvez, reatar laços ontem desfeitos.

NOTÍCIAS

Estatísticas do ICKS

Número de Jornais Aberturas baixados no site da CEPA.....	26570
e-books do ICKS baixados.....	7391
e-books top 3 do ICKS:	
1 Uma Breve História do Espírito.....	1490
2 Novo Pensar, Deus, Homem e Mundo	921
3 Emissões Energéticas no Centro Espírita.....	9161
Blog do ICKS acessos.....	137.511

TOP 3 Artigos do Blog



O SER HUMANO E A EVOLUÇÃO, UMA ANÁLISE PRÉ-HISTÓRICA - por Alexandre Cardia Mac... 1,66 mil 

Postado por Instituto Cultural Kardecista de Santos



DIFERENÇA ENTRE SOLIDARIEDADE E GENEROSIDADE - por Roberto Rufo 1,21 mil 

Postado por Instituto Cultural Kardecista de Santos



Curso sobre a EVOLUÇÃO DO PRINCÍPIO ESPIRITUAL 1,2 mil 

Postado por Instituto Cultural Kardecista de Santos

Disponibilizamos três títulos em espanhol:

Una Breve Historia del Espiritu.....	612
Modelo Conceptual Español.....	394
Nuevo Pensar, Dios, Hombre y Mundo.....	117

APOIADORES CULTURAIS

GRÁFICA RÁPIDA



Impressos em Geral - Soluções Gráficas
Atendemos pequenas Tiragens
ENTREGAMOS EM 24 HORAS
☎ 13 99146.9924

Maternal
ao Jardim



Ensino
Fundamental
(1º ao 9º ano)

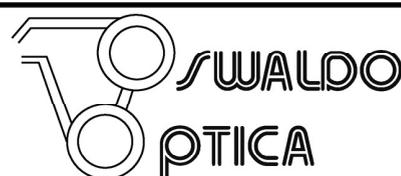
Av. Francisco Glicério, 261 | Gonzaga | Santos | SP
Telefone: 13 3223-9959
www.colegioangelusdomus.com.br

Visão Laser

Hospital Oftalmológico



Central de Atendimento: 13 2104.5000
www.visaolaser.com.br
Av. Conselheiro Nébias, 355
Santos | SP



Av. Conselheiro Nébias, 811
Boqueirão - Santos - SP
Tel: (13) 3289-8223



A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP

Tel/ Fax: (13) 32080044 - e-mail: lopesturismo@uol.com.br

Evolução

Contabilidade e Gestão Empresarial

Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré
CEP 11020-000 - Santos - SP
Tel.: (13)3062-8305 - Whats: (13) 98232-1106

e-mail: evolucaoconsult@uol.com.br

HOMEOPATIA

Dr. José Nilson Nunes Freire
CRM 18.777

CONSULTÓRIO

Rua Armando Sales de Oliveira, 15
Casa 5 - Santos - SP
Tel: (13) 3233-4847 e 3235 2558

LIVRARIA DO ICKS



Pedidos pelo email:
ickkardecista@terra.com.br

Seja nosso
Apoiador Cultural

Anúncio Pequeno

 R\$ 22,00

Anúncio Grande

 R\$ 44,00





CLÁUDIA RÉGIS MACHADO
Claregism@yahoo.com.br

Pensando a Vida

O VALOR DA AMIZADE

“É a amizade que permanece mesmo com o passar do tempo. Bonito é a segurança que ela passa e o conforto que a existência dela trás. Bonito é a preocupação demonstrada por quem te quer bem. A ligação inesperada, a mensagem carinhosa de quem não esquece de você, e de quem mesmo de longe te guarda em prece”.

M. Raquel Teles

Esta mensagem foi enviada a mim por uma pessoa querida, suas palavras expressam verdades de difícil contestação. Simplicidade, verdadeiras e inspiradoras para reflexões sobre o tema principal a amizade

Escrever sobre a amizade remonta a sua definição para melhor compreensão. Para mim amizade é uma relação afetiva que implica sentimentos de lealdade, confiança, compaixão entre outros. Valores e comportamentos com base na empatia, ajuda mútua e reciprocidade.

A amizade para que ocorra vem de um crescimento e amadurecimento pessoal que começa na tenra idade. Desde cedo é necessário estabelecer vínculos para que o desenvolvimento aconteça com harmonia, afeto e amor.

Esses laços afetivos são requisitos básicos para mais tarde construir amizades. A percepção da existência do outro, que leva a procurar o contato visual, auditivo, olfativo e relacional. Trazido inicialmente pela figura de mãe e pai são fundamentais para um progresso crescente, este servirá de modelo na hora que travarem suas relações com o mundo fora de casa.

O conceito de amizade muda durante toda vida. Cada fase da vida pede adequação para suprir as mudanças e necessidades emocionais.

Uma expressão muito usada “Aprenda a cultivar as amizades”, e a palavra cultivar nos remete a semear, cuidar, regar e ver crescer para dar flores e frutos. Comparativamente o mesmo ocorre no cultivo das boas amizades: buscar o outro, ter

cuidados, preocupação, companheirismo, conversas francas, troca de ideias e adversidades, saber escutar, entre outros comportamentos que podem trazer ou não a amizades sólidas. Nem sempre tudo sucede como o desejado.

Fazer amizades mostra a necessidade de precisarmos do outro, da ajuda do outro para crescer e amadurecer pessoal e espiritualmente. Não conseguimos evoluir sozinhos, já dizia Jaci Régis “*evolução solitária e solidária*”.

A amizade tem o seu papel na evolução do espírito, não é um mero comportamento trata de relações interpessoais onde traz a possibilidade compartilhar muitos sentimentos, o desejo sincero de amar, servir e acima de tudo sermos pessoas melhores.

Existem muitos proveitos que podem ser atribuídos às amizades, alguns deles: preenche a alma, ajuda estruturar laços afetivos e pode ser entendida como uma fonte de felicidade e de prazer.

A frase de Antonie de Saint Exupéry “*Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas*”, revela o comprometimento que há quando se estabelece amizade e revela que para isto ocorrer é necessário se colocar disposto e aberto ao encontro do outro para poder também ser encontrado.

Nos tempos das redes sociais, a amizade não perdeu a sua importância, o contato pessoal oportuniza estabelecer vibrações positivas, nutrir momentos de vínculos, manter a afetividade e o carinho.

Os laços da amizade aquecem e iluminam o espírito.

Memórias Inesquecíveis

SOBRE O GPCEB

Grupo de Pesquisas Espíritas Ernesto Bozano, formado por cinco jovens oriundos da MEEV – *Mocidade Espírita Estudantes da Verdade* do Centro Espírita Allan Kardec (CEAK) de Santos. Em sua primeira formação faziam parte os engenheiros *Alexandre Cardia Machado*, *Marcelo Coimbra Régis*, *Reinaldo di Lucia* e *Vladimir Grijó* e pelo médico *Doutor Ademar Arthur Chioro dos Reis*, posteriormente participa também a biomédica *Doutora Gisela Régis Henrique*. O grupo manteve atividade constante por uma década, começando em julho de 1986.

Fotos do grupo – GPCEB

Apesar da larga produção do grupo, poucas fotos sobreviveram ao tempo.



GPCEB prova que pesquisa é viável mesmo sem recursos



Foto tirada no CEAK
Reinaldo, Ademar e de pé Marcelo

Foto retirada do *Jornal Abertura*
Em pé: Marcelo, Reinaldo, Cláudia, Alexandre, sentado Vladimir Grijó.

O grupo produziu trabalhos importantes apresentados nos SBPEs, sendo a partir de 1991, II SBPE presença constante até a 15ª edição em 2015, já com os componentes trabalhando individualmente. *Alexandre Cardia Machado* em 1991 apresentou um

trabalho denominado: *Alerta aos Médiuns* que está disponível no blog do ICKS:

<https://icksantos.blogspot.com/2024/08/alerta-aos-mediuns-trabalho-do-ii-sbpe.html>

O texto foi revisado e foram adicionados alguns detalhes para que ele seja bem entendido, considerando que foi produzido há 33 anos. Naquela oportunidade:

II Simpósio Brasileiro do Pensamento - agosto de 1991

Realizado em Mongaguá, deu seguimento ao I *Simpósio Nacional do Pensamento Espírita*. Nesta oportunidade os cinco membros do GPCEB apresentaram trabalhos:

Ademar Arthur Chioro dos Reis: Mecanismo da Mediunidade – Introdução ao processo de comunicação mediúncia (1);

Alexandre Cardia Machado – Alerta aos Médiuns;

Gisela Régis Henrique: Histórico e Método de trabalho sobre a formação de um grupo de pesquisas;

Marcelo Coimbra Régis: O Centro Espírita do ponto de vista dos desencarnados;

Reinaldo de Lucia: Emissões Energéticas à distância(2).

(1) Trabalho, após apresentação no CPDoc para revisão de pares formou o Livro - *Mecanismo da Mediunidade – processo de comunicação mediúncia – Edição CPDoc.2005.*

(2) Trabalho incorporado ao e-book do ICKS – *Emissões Energéticas na Prática Espírita*

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=268:emissoes-energeticas-na-pratica-espirita-organizacao-alexandre-cardia-machado>



ALEXANDRE MACHADO

alexandrecccmachado@gmail.com

Abrindo a Mente

ÁGUA EM MARTE



O tema Marte sempre ocupou esta coluna, mas já faz algum tempo que não voltava a ele, a última vez foi em outubro de 2022 – *Nasa encontra moléculas orgânicas em Marte* – terminava o artigo com o seguinte parágrafo “ Encontrar vida atual ou fósseis de um passado em Marte seria um grande passo para a humanidade ser mais humilde. Nos mostraria que as Leis Naturais não são para o nosso exclusivo deleite e sim gerais e abrangentes”.

Em outros artigos já comentei todas as missões que estavam em andamento ou enviadas a Marte nas últimas décadas, eles foram compilados e estão no blog como – *Utilidade das Missões Espaciais* – deem uma olhada.

A questão da existência de água

Uma das missões que relatamos era a **InSight (NASA, 2018)**.

A sonda **InSight** foi lançada pela NASA para estudar o interior do Planeta Vermelho através de instrumentos geofísicos bastante sofisticados. A sonda é capaz de detectar algumas assinaturas dos processos de formação de Marte, além de medir os “sinais vitais” do planeta — especificamente através da sismologia, medições de fluxo de calor e rastreamento de precisão. Essa missão, que pousou na região Elysium Planitia em novembro de 2018, também inclui câmeras a bordo da sonda.

Extraio um resumo produzido por DW – empresa de comunicação alemã, publicado em agosto.

“ Marte possui um gigantesco oceano de água líquida, segundo uma nova análise de dados da sonda InSight Lander, da agência espacial americana NASA. Hoje aposentado, o dispositivo foi lançado em 2018 com a missão de registrar atividade sísmica no planeta, e logo detectou que ele continua “vivo”.

A nova análise é mais um indício de que a água nem se vaporizou quando Marte perdeu sua atmosfera, bilhões de anos atrás, nem está confinada às calotas polares de gelo. Acessar essa água, porém, é praticamente impossível: em vez de estar num oceano de superfície, ela se distribui por camadas rochosas, a partir de, pelo menos, 11 quilômetros abaixo da crosta.

Pesquisadores da Universidade da Califórnia San Diego e Berkeley calculam que há suficiente líquido para criar um oceano de dois quilômetros de profundidade por todo o planeta. Entretanto, como não existe na Terra uma furadeira capaz de penetrar tão fundo, é improvável que isso seja praticável no Planeta Vermelho”.

Hoje perfuramos no Brasil, no pré-sal até uma profundidade de 7 mil metros, portanto impossível não é, no entanto, enviar 11.000 metros de tubos, mais os equipamentos necessários é uma tarefa hercúlea. Isto para somente uma escavação. No entanto é preciso acompanhar as pesquisas, quem sabe em algum lugar esta água esteja mais próxima da superfície.

Claro, antes de tudo, precisamos chegar em Marte com missões tripuladas. Algo incerto, mas quem sabe possível no horizonte de 10 anos. Elon Musk que o diga.

Ter água líquida em Marte seria um novo paradigma, pois a água pode ser dissociada em Hidrogênio e Oxigênio, com isto facilitar o processo de transformação do planeta em um planeta possível para os seres humanos.

Para Abrir mais a sua mente: ver no blog do ICKS - *Utilidade das missões espaciais – exemplo de Marte: por Alexandre Cardia Machado, link a seguir: <https://icksantos.blogspot.com/2022/01/utilidade-das-missoes-espaciais-exemplo.html>, veja também o artigo original - *Oceano líquido descoberto sob a superfície de Marte – DW – 13/08/2024**

LIVRARIA VIRTUAL

Confira os títulos disponíveis



Novo Pensar - Deus Homem e Mundo (Jaci Régis)	15,00
Uma Nova Visão do Homem e do Mundo (Jaci Régis).....	15,00
A delicada Questão do Sexo e do Amor (Jaci Régis)	15,00
Caminhos da Liberdade (Jaci Régis)	15,00
Introdução à Doutrina Jardecista (Jaci Régis).....	15,00
Kadu e o Espírito Imortal (juvenil) (Cláudia Régis Machado)	15,00
Mulher na Dimensão Espírita (Jaci Régis e outros).....	12,00
Romance - Muralhas do Passado (Jaci Régis)	12,00
Caderno - Doutrina Kardecista Modelo Conceitual (Jaci Régis)	10,00
Comportamento Espírita - Português (Jaci Régis).....	10,00
Caderno Cultural Reencarnação (ICKS)	10,00
Caderno Cultural - Original & Ciro Pironi (ICKS)	10,00
Cd's e Anais dos Simpósios - SBPEs (ICKS)	10,00
Desafios do Kadu (coquetel) (Cláudia Régis Machado).....	10,00
Comportamento Espírita (espanhol) (Jaci Régis).....	8,00
Uma nueva vision del Hombre e el Mundo (espanhol)(Jaci Régis).....	8,00

OBRAS BÁSICAS - DISPONÍVEIS EM NOSSA LIVRARIA: OUTROS AUTORES E EDITORAS



Disponemos de todas as Obras Básicas de <i>Allan Kardec</i> , à exceção de O livro dos Médiuns e Obras Póstumas, além disto temos o <i>Evangelho segundo o Espiritismo em francês</i>	14,00
Se todos fossem iguais (Milton Medran Moreira)	14,00
O espírito de um novo tempo (Milton Medran Moreira).....	14,00
O último véu (Henrique Régis).....	14,00
Espíritos que han partido (Alícia Ristorto e Raúl Dubrich) espanhol.....	14,00
Curaciones energéticas (Raul Drubich)	14,00
Túnel de Relacionamentos (Marcelo Henrique Botticelli).....	14,00
Rival y Freud (espanhol)(Matias Quintana)	14,00

**Os preços incluem o envio por Correio no território Nacional.
Você pode pagar por PIX, no nosso CNPJ(PIX)
Solicite pelo Email:**

ICKS –SERIE GRATUITA E-BOOKS

Abrindo a Mente e outras edições

Disponíveis no site da CEPA Associação Espírita Internacional
Publicações (cepainternacional.org)



BAIXE AQUI EM PORTUGUES:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=200:uma-breve-historia-do-espirito-alexandre-cardia-machado>

BAIXE AQUI EM ESPANHOL:

<https://cepainternacional.org/site/es/mais-ebooks/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=246:una-breve-historia-del-espiritu-alexandre-cardia-machado>



BAIXE AQUI EM PORTUGUES:

<https://www.cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=223:novo-pensar-deus-homem-e-mundo>

BAIXE AQUI EM ESPANHOL:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=313:nuevo-pensar-dios-hombre-y-el-mundo>



BAIXE AQUI:

<https://cepainternacional.org/site/pt/icks-colecao-abrindo-a-mente/amor-casamento-e-fam%C3%ADlia-detail>



BAIXE AQUI:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=268:emissoes-energeticas-na-pratica-espirita-organizacao-alexandre-cardia-machado>



BAIXE AQUI:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=301:o-laco-e-o-culto-krishnamurti-de-carvalho-dias>



BAIXE AQUI EM PORTUGUES:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/32-icks-modelo-conceitual-jaci-regis?download=225:icks-modelo-conceitual>

BAIXE AQUI EM ESPANHOL:

<https://cepainternacional.org/site/es/publicaciones??download=226:icks-modelo-conceptual>



BAIXE AQUI:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/36-icks-caderno-cultural-reencarnacao-analise-da-evolucao-do-conceito?download=240:icks-caderno-cultural-reencarnacao-analise-da-evolucao-do-conceito-pdf>



BAIXE AQUI:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/43-icks?download=294:o-poder-e-o-movimento-espirita>



BAIXE AQUI:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/43-icks?download=307:vii-simposio-brasileiro-do-pensamento-espirita>

ECOS do 24º Congresso da CEPA

San Juan, Porto Rico – 16 a 19 de maio de 2024

Parte 3

Continuamos a oferecer aos nossos leitores os *ECOS do 24º Congresso da CEPA*. Nesta edição, trataremos da tarde de sábado, onde 2 trabalhos foram apresentados, seguidos da Assembleia da CEPA com a eleição da nova diretoria:

Os temas são os abaixo, onde incluímos o link para assistir a conferência original pelo YouTube.

- **Em busca de uma maior consciência da transcendência** - pelo Argentino Dante Lopez:
[Hacia una mayor conciencia de trascendencia - Dante López \(youtube.com\)](https://www.youtube.com/watch?v=V2ZabxLOs6xOgVnL)
- **Manuscritos do Museu AKOL e projeto Allan Kardec- UFJF/MG – descobrimentos e contribuições** - pelo brasileiro Adair Ribeiro:
<https://youtu.be/KhoLkwNsdzs?si=V2ZabxLOs6xOgVnL>

Vejam os detalhes a seguir:

Em busca de uma maior consciência da transcendência - pelo Argentino e ex-presidente da CEPA Dante Lopez:



Dante discorre sobre o *Momento da Transcendência*, não apenas no espiritismo, onde isto é parte fundamental, mas também em outros compôs do conhecimento humano.

Destaca o conceito de sincronicidade que vem da Física Quântica, ou seja, que eventos podem estar de alguma forma sincronizados, a ideia permite pensar que a humanidade pudesse trabalhar em conjunto e mais harmonicamente.

Cita *Jaci Régis* “ A evolução é solitária, mas é solidária”, nada mais do que uma ideia de sincronia.

Dante diz que “precisamos ser conscientes da espiritualidade”. Defende que hoje sabemos como resolver os principais problemas básicos do planeta, considera que estamos no caminho de entender que a cooperação nos levará a um novo estado de compreensão do verdadeiro sentido da vida.

Manuscritos do Museu AKOL e projeto Allan Kardec- UFJF/MG – descobrimentos e contribuições - pelo brasileiro Adair Ribeiro:



Adair Ribeiro é Engenheiro Naval pela USP, Pós-graduado em Direito Fiscal curador do Museu AKOL, (AllanKardec.online)

[ALLANKARDEC.online](https://www.allankardec.com.br/) .

Ribeiro trouxe vários documentos que ficaram expostos durante o congresso. Em sua apresentação, falou do trabalho em conjunto com a Universidade Federal de Juiz de Fora, MG.

Defende que foram encontrados manuscritos do Professor Rivail com anotações sobre as alterações que deveriam ser feitas no Livro *A Gênese*, os *Milagres* e as *Predições* segundo o Espiritismo. **Vale conferir o vídeo.**

Exposição de manuscritos e outros materiais que foram obtidos pelo museu AKOL na França – este relato está no vídeo da apresentação



Compartilhamento

Esta primeira tarde de apresentação de trabalhos foi mais curta, pois na sequência houve a Assembleia Geral que definiu José Arroyo como novo presidente da CEPA e à noite tivemos um jantar comemorativo do evento.

Assembleia Geral:



Na foto:
Assembléia: **José Arroyo,**
Gustavo Molfino,
Jacira Jacinto da Silva
e **Yolanda Clavijo**



Passagem de mandato afetiva
José Arroyo e Jacira Jacinto



Jantar e Atividade Cultural:
Alcione Moreno,
Jacira Jacinto,
Mauro Spinola,
Cláudia Régis,
Alexandre Machado,
Adiar Ribeiro e
Wilson Garcia

Atividade Cultural: Música Típica

Nas palavras de **José Arroyo**: –“vibrarem com a música a a de alguns pleneros (músicos) e nos elevou e educou culturalmente a intervenção de **Gregorio Rivera (Goyito)** no **Conjunto Típica Brazos de Oro**”.



Na próxima edição do jornal Abertura continuaremos este trabalho de divulgação.

DEMOCRACIA: UMA UTOPIA AINDA A SER ALCANÇADA

Este artigo será apresentado em três partes, neste mês, em outubro e novembro.

Temos defendido ao longo dos últimos tempos a importância dos espíritas pensarem as questões da política, da economia e da sociedade com vistas a poderem formar uma consciência mais ampla destas questões, de um ponto de vista filosófico, não partidário, como é obviamente o caso quando tratamos desses temas no âmbito do movimento espírita.

Acreditamos mesmo que tais reflexões podem propiciar aos espíritas um melhor desenvolvimento de seu pensar político e social, de um ponto de vista crítico, tendo em vista a uma melhor participação cidadã, de natureza humanista, nas diversas sociedades do mundo em que vivem.

Nesse campo temático se há uma discussão que realmente causa muita divergência, mesmo entre os espíritas estudiosos, é sobre o conceito de democracia. O que é afinal democracia? Conceito fundamental que precisa ser aprofundado, pois não basta dizer que somos a favor da democracia ou que somos contra as ditaduras. É necessário explicar o que entendemos por democracia.

É necessário iniciar a nossa reflexão lembrando que o conceito de democracia remonta à Grécia antiga. A pólis ateniense é o primeiro exemplo de democracia direta no mundo. Desde esse momento passou a ser comum remontarmos a essa origem, cantarmos em verso e prosa a democracia que surge em Atenas.

Porém, é necessário irmos além e perguntarmos como funcionava essa democracia, era realmente democrática a pólis ateniense? Sabemos que não. Em Atenas apenas o cidadão da pólis tinha direito a se manifestar na Ágora. A maioria da população era de escravos, mulheres e estrangeiros que estavam excluídos da participação nos negócios da cidade-Estado.

A democracia grega, quando olhamos bem de perto, quando observamos a sua estrutura, não era tão perfeita assim. Claro que esses defeitos, olhando em retrospecto, não são suficientes para rejeitarmos o grande avanço da proposta democrática grega. De lá para cá muita coisa mudou. Muita água correu debaixo da ponte.

Tivemos o fim das cidades-Estado na Grécia sucedidas pelas várias dominações imperiais da antiguidade, o domínio teológico e político da Igreja católica, o poder dos monarcas, as revoluções políticas contra o poder dos monarcas, o poder dos burgueses, as revoluções contra o poder dos burgueses. Passamos pelos regimes político-econômicos do tipo escravocrata, feudal, escravista colonial, capitalista e socialista. Passamos pela revolução agrícola, industrial e hoje digital.

No século XX, tivemos, ainda, ditaduras de direita, de esquerda, repúblicas teocráticas, Estados e legislações de segregação racial, imperialismo moderno, colonialismo, guerras de intervenção estrangeira, guerras civis, golpes militares e revoluções.

Como se não bastasse os fatos acima mencionados, em algumas nações, nas últimas décadas, infelizmente, tem ocorrido uma relação promíscua entre as instituições de Estado e a criminalidade comum, o que, sem dúvida, acentua os problemas políticos e sociais, dificultando, ainda mais, a busca pela concretização dos princípios democráticos.

Na grande maioria das nações do mundo, hoje, vivemos no sistema que podemos chamar de democracias liberais, representativas, de perfil econômico capitalista. Há alguns países que ainda ostentam, com maior ou menor intensidade, alguns princípios de seu período socialista, mas é possível contar esses países nos dedos após a dissolução da União Soviética e a queda do muro de Berlim.

O comunismo e o socialismo, em nosso tempo, nessas duas primeiras décadas do século XXI, não são mais ameaças ao sistema capitalista e às democracias liberais como insistem



os ultradireitistas desse nosso momento histórico, que se utilizam do absurdo e falso argumento da “ameaça comunista” para solapar qualquer possibilidade de crítica ao capitalismo e a essas democracias.

Enfim, o que podemos verificar, hoje, é que as democracias liberais ainda são extremamente incompletas e que não realizam todo o potencial do ideal democrático. O grande modelo, para muitos, dessa democracia moderna, liberal, são os Estados Unidos da América.

Porém, se olharmos para a realidade social destas democracias liberais com “olhos de ver” observaremos que essa democracia mínima tem sido tão sintonizada com os interesses do capital que muitas vezes ela se torna uma verdadeira antidemocracia nos países nos quais ela foi adotada.

E, ainda pior, em nossos dias, mesmo essa democracia mínima, está sendo atacada com vistas a retrocessos inaceitáveis que seguem em direção a concepções neofascistas de sociedade que andam de mãos dadas com teorias e práticas econômicas neoliberais, as quais destroem qualquer ideia de justiça social ou bem-estar social.

Frequentemente, a política contemporânea, em seu melhor sentido, como representativa dos direitos dos cidadãos, tem sucumbido aos interesses do dinheiro, da acumulação e da riqueza de alguns poucos. Há necessidade, hoje, de realizarmos uma profunda crítica às sociedades que giram em torno do capital e esquecem o ser humano.

Devemos, portanto, dizer, em alto e bom som, que, de um ponto de vista espírita, portanto, humanista, que privilegia o ser ao invés do ter, os interesses do “mercado”, do capital, das minorias privilegiadas em termos econômicos, não devem prevalecer sobre os interesses da sociedade como um todo.

É necessário, sob esse horizonte alargado de sociedade, voltarmos a acreditar que os homens e mulheres de nosso tempo, coletivamente, podem construir um destino político diferente, sendo imprescindível, em nosso entendimento, começarmos a construir um novo ideal democrático tendo em vista o futuro da humanidade.

Para esse objetivo é urgente nos descartarmos da ideia, muito útil aos que mandam no mundo e que estão confortáveis nas situações de injustiça e exclusão dos outros, de que não há outro mundo possível.

Nesta linha de raciocínio, devemos ter como premissa fundamental, que a democracia ainda é a grande utopia a ser alcançada. Nesse sentido, é necessário elevar o nosso conceito de democracia, não nos contentando, apenas, com as chamadas liberdades formais, aquelas dos direitos e garantias do indivíduo perante as possíveis arbitrariedades do Estado.

Nota da Redação: Este artigo está disponível no blog do ICKS de forma completa, leia aqui:

<https://icksantos.blogspot.com/2024/08/democracia-uma-utopia-ainda-ser.html>